



#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Maickon Campos Sgrott – Presidente Claudemir Correia – Secretário Cláudio Eduardo de Souza - Membro

Referência: Projeto de Lei Nº 2410/2021

**Autor: Poder Executivo** 

Ementa: DISPÕE SOBRE O CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TIJUCAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

#### PARECER Nº /2021

CERTIFICA-SE para os devidos fins que no dia 10 de junho de 2021, o Presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o Vereador Maickon Campos Sgrott designou-se como Relator do Projeto de Lei Nº 2410/2021.

De acordo com o artigo 111, do Regimento Interno desta Casa, passa-se a análise da proposição, conforme segue:

Art. 111 - O Parecer, por escrito constará de três partes:

I – relatório, em que se fará exposição circunstanciada da matem em exame:

II – voto do relator, em termos objetivos com sua opinião sobre a conveniência da aprovação ou rejeição total ou parcial, da matéria, ou sobre a necessidade de dar-lhe substitutivo ou oferecer-lhe emenda;

III – parecer da comissão, com as conclusões desta e a indicações dos vereadores votantes com respetivos votos.

§ 1°. O parecer à emenda poderá dispensar o relatório.

§ 2°. O Presidente da Câmara devolverá à Comissão o parecer escrito que não atenda às exigências deste artigo para o fim de ser devidamente redigido.





#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

#### I – RELATÓRIO

O Projeto foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça no dia 09/06/2021 para emissão de Parecer, em obediência ao disposto no art. 56 do Regimento Interno que preconiza:

Art. 56. A Comissão de Constituição e Justiça tem como competência específica opinar e emitir parecer sobre o aspecto constitucional, legal e regimental das proposições, bem como analisá-las quanto ao conteúdo gramatical, (ressalvadas as que, explicitamente tiverem outros destinos, segundo este regimento).

A Proposição em análise é de autoria do Poder Executivo e que veio para esta Casa pra tramitar em Regime de Urgência, conforme dispõe o Art. 64 da Lei Orgânica.

Cabe ao Município por força do art. 30 da Constituição Federal, legislar sobre assuntos de interesse local. A Lei Orgânica do Município de Tijucas estabelece:

Art. 6. É assegurado a todo habitante do Município, nos termos das Constituições da República Federativa do Brasil, do Estado de Santa Catarina e desta Lei Orgânica, o direito à educação, à saúde, ao trabalho, ao usufruto dos bens culturais, à segurança, à proteção à maternidade, à infância, à assistência aos desamparados, ao transporte, à habitação e ao meio ambiente equilibrado, cabendo ao Município exercer no âmbito de seu território:

*I - legislar sobre assuntos de interesse local;* 

(...)

LV – concessão de subvenções aos estabelecimentos, associações e instituições de utilidade pública ou de beneficência, se for do interesse público.

*(...)* 

Ainda que, a proposição é de inciativa exclusiva do Prefeito, conforme disposto no art. 62 da Lei Orgânica Municipal:





#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

'Art. 62. São de iniciativa exclusiva do prefeito as leis que disponham sobre:

*(...)* 

III – criação, extinção, extruturação e atribuições das secretarias, departamentos ou diretorias equivalentes e órgãos da Administração Pública;(grifo nosso)

(...)

Ora, percebe-se que a matéria objeto da proposta legislativa é de iniciativa privativa do Poder Executivo.

Os Conselhos são instrumentos de expressão, representação e participação popular. Assim a criação do Conselho é reflexo da democracia participativa trazida pela Constituição Federal de 1988. Como órgãos colegiados da gestão pública local, estes gozam de atribuições para opinar ou deliberar acerca de determinadas matérias, garantindo a participação da população na discussão de assuntos relevantes para Tijucas.

Uma vez que os Conselhos podem ser consultivos ou deliberativos. Consultivos (função opinativa) tendo a responsabilidade de julgar e discutir os assuntos que lhe forem apresentados. Já os Deliberativos (função propositiva) têm o poder de propôr políticas em sua área ou segmento.

Aqui no caso do projeto em comento o Conselho terá função Deliberativa. A Lei Orgânica do Município de Tijucas prevê acerca do assunto:

- Art. 15 São instrumentos de gestão democrática das ações da administração pública, nos campos administrativos, social e econômico, nos termos da lei:
- I-o funcionamento de Conselhos Municipais com representação paritária de membros do Poder Público Municipal e da sociedade civil organizada;

*(...)* 





#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Parágrafo Único – Os Conselhos Municipais funcionarão de forma independente da Administração Pública Municipal, sendo que a participação nos mesmos será considerada de caráter público relevante; exercida gratuitamente, à execução dos Conselheiros Tutelares, cujo exercício do mandato será remunerado, nos termos estabelecidos em lei municipal.

Haja vista, conforme mensagem ao Projeto ao frisar que tal é fundamental para o funcionamento adequado do Conselho Municipal de Assistência Social do Município de Tijucas-SC, sendo condição obrigatória para o Município receber recursos da Lei Orgânica de Assistência Social, nos termos do Art. 30 da Lei Federal 8.742/93.

O Projeto ainda determina a revogação da Lei Nº 1.364/96 por encontrarse desatualizada diante dos novos marcos da Política de Assistência Social.

Em relação ao conteúdo gramatical, o texto está de acordo com as normas padrões.

#### II - VOTO DO RELATOR

Em face do supraexposto, não econtrando qualquer afronta aos princípios constitucionais o Parecer deste relator é pela apreciação e aprovação ao Projeto de Lei 2410/2021.

Sala das Comissões, 14 de junho de 2021.

MAICKON CAMPOS SGROTT Relator





# COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

#### III - PARECER DA COMISSÃO PROJETO DE LEI 2396/2021

CLÁUDIO EDUARDO DE SOUZA Membro ( )de acordo ( ) em desacordo ( )abstenção